

## **Curso Manifesto Comunista**

### **Roteiro da Apresentação – Manifesto Comunista**

Antes de começar a palestra de apresentação se apresentem, expliquem como vai ser a dinâmica da aula e horários, façam as orientações técnicas sobre microfone, câmara, etc.

Feito isso, vamos a fala de abertura.

Apresentação deve ser breve, máximo de 15 minutos. O objetivo é apenas introduzir o tema do Manifesto lembrando o seu contexto, resgatar os temas mais importantes das videoaulas 1 e 2 para ajudar no debate da plenária.

Não é necessário entrar em detalhes nos processos e fatos históricos tratados, pois um detalhamento maior, ainda que em nível básico, foram feitos nas videoaulas 1 e 2. É importante fixar a compreensão de que as ideias não caem do céu, elas expressam no plano da teoria algo que está se passando na realidade. Por isso o comunismo não é uma invenção e sim um programa científico. O manifesto expressava o surgimento de um novo sujeito revolucionário e o fato de que a burguesia que outrora havia cumprido um papel extremamente revolucionário passa a cumprir um papel reacionário, e com os acontecimentos de 1848, passa a ser diretamente contrarrevolucionária.

**Slide 1: Capa de Apresentação do curso,**  
pode deixar na sala apresentando fixa enquanto as pessoas entram.

### **Slide 2 – O que é o manifesto Comunista**

#### **Ler o slide**

#### **Comentar**

1. Foi escrito por Marx e Engels, era o programa da recém fundada liga dos comunistas.
2. Que segundo Engels, o manifesto “incontestavelmente é a obra mais espalhada, mais internacional de toda a literatura socialista, o programa comum de milhões de operários de todos os países, da Sibéria à Califórnia”. É um dos livros mais traduzidos e editados dentro do espectro político. E que apesar de ter sido escrito a 173 anos atrás, segue atual na sua essência.
3. Que no mesmo momento em que o manifesto era publicado explodia um processo revolucionário que incendiou toda a Europa, que ficou conhecido como primavera dos povos.

*Como aponta Hobsbawn, nunca houve uma revolução que tivesse se espalhado tão rápida e amplamente, “se alastrando como fogo na palha, por sobre fronteiras, países e mesmo oceanos.” Em espaço de poucos dias, afetou as partes “desenvolvidas” e atrasadas do continente europeu, mas sua influência também chegou ao Brasil, com a insurreição pernambucana de 1848.*

*Em poucas semanas, nenhum governo ficou de pé numa área da Europa ...”*

Para nós, o mais importante é registrar que em 1848, a burguesia já não vai mais cumprir um papel revolucionário, e o proletariado vai atuar de maneira independente, por suas reivindicações.

4. Foi um marco histórico pois posicionou proletariado e burguesia em lados opostos e contrários na revolução.

A partir dali a burguesia passou a cumprir um papel não só reacionário, mas diretamente contra-revolucionário. Se encerra o ciclo das revoluções burguesas, particularmente em 1850 com o fim do mandato e autogolpe de Luís Bonaparte em 1851.

5. Manifesto Comunista e Primavera dos povos expressavam, em terrenos diferentes, o mesmo fenômeno político, um no plano da ação concreta e outro no plano teórico e programático, esse fenômeno é o surgimento de um novo sujeito revolucionário, o proletariado.

### **Slide 3 - As revoluções Burguesas**

#### **Ler o slide**

#### **Comentar**

A burguesia que hoje, para seguir no poder, faz de tudo para que não haja revoluções, teve que fazer revoluções violentas e pegar em armas em seu passado, para conquistar o poder político, que pertencia à nobreza.

O ciclo das revoluções burguesas foi marcado pela crise das instituições feudais (senhor feudal, escravos, servos presos a terra, artesãos, produção em pequena escala, nobreza, reis, predomínio da religião e negação da ciência).

Foi um processo multissecular, como mostra o slide, começa por volta do século XIV, XV e se acelera no século XVI e toma forma na Europa Ocidental e nos EUA em particular no Norte, na transição dos séculos XVIII e XIX.

Este processo se constitui no início, da afirmação do mundo burguês, produto da ação revolucionária da burguesia.

A burguesia reunia em torno de si o conjunto de classes e setores oprimidos e explorados pela ordem feudal e pela monarquia. Ou seja, artesãos, camponeses e o nascente proletariado.

Para a crescente burguesia era fundamental acabar com as restrições ao comércio, à indústria e à propriedade burguesa.

O Código Napoleônico (1804) deixa isso bem claro. Destina-se a proteger a propriedade – não mais a feudal, mas a burguesa. Contém cerca de 2.000 artigos, desses apenas 7 tratam sobre o trabalho, e 800 sobre a propriedade privada. Proíbe os sindicatos e greves, mas permite as associações de empregadores.

Em resumo, “liberdade, igualdade e fraternidade foi uma frase popular, gritada por todos os revolucionários, mas que coube principalmente à burguesia desfrutar”.

Uma outra contradição dessas revoluções burguesas foi que pensadores “iluministas”, como Voltaire e David Hume criaram teorias sobre a inferioridade dos negros e das nações africanas, para justificar a escravidão.

#### **Slide 4: A Colonização e a escravidão foram muito importantes para desenvolver o capitalismo**

**Ler o slide**

##### **Comentar**

A expansão para o Oeste, a mal chamada “descoberta” invasão da América, exploração e saque das colônias, a exploração da África e a escravidão, foram parte fundamental do processo de acumulação primitiva capitalista e constituição da nova classe burguesa como classe economicamente dominante.

#### **Slides 5: Formação do Proletariado**

**Ler Slide**

##### **comentar**

O capitalismo necessitava de uma mão de obra “livre” dos laços feudais, onde os servos eram presos à terra.

O proletariado industrial se forma a partir de um radical processo de expropriação e expulsão dos camponeses da terra.

Com a lei do cercamento dos campos e o fim da servidão, milhares de camponeses que viviam e produziam como arrendatários em terras de grandes fazendeiros, foram expulsos das terras quando estas foram transformadas em pastagens para ovelhas, para obtenção de lã para a indústria têxtil.

Além disso, as terras comunais, usadas em comum por muitas famílias, foram usurpadas pelo Estado.

Com isso, milhares de camponeses “sem lar nem pão” foram para as cidades, obrigados então a vender sua força de trabalho para sobreviver.

O proletariado também vai se reforçar com os artesãos e pequenos burgueses que já não conseguem competir com a grande indústria capitalista.

#### **Slide 6: No Brasil Negros expulsos do campo**

**Ler o slide**

##### **comentar**

Esse slide visa trazer a discussão da formação do proletariado para a nossa realidade, e desconstruir a ideia de que o proletariado brasileiro só vai se formar com a vinda dos imigrantes europeus a partir do fim do século XIX.

Em 1850, mesmo ano em que por pressão da Inglaterra é abolido o tráfico internacional de escravos, e a escravidão no Brasil ia declinando, foi aprovada a lei de terras. Com esta lei, a posse de terras passa a ser considerada legal apenas pela compra.

Isto tirou a possibilidade dos negros fugidos ou libertos da escravidão viverem da terra. Com isso, vão para as cidades numa condição de marginalidade.

Os negros, portanto, vão formar o proletariado brasileiro, no sentido de que estão destituídos dos meios de produção, tendo apenas sua força de trabalho para sobreviver. Porém, o racismo institucional (que vem desde o Estado) vai estimular a vinda de imigrantes brancos para as indústrias. Os negros vão ocupar principalmente trabalhos informais e precários.

### **Slide 7: Burguesia e Proletariado**

#### **Ler o slide**

#### **Comentar**

A ideia deste slide é bem simples e sintética: é dizer que o manifesto começa afirmando que a história da humanidade (a partir do surgimento das classes sociais) é a história da luta de classes. O capitalismo vai dividir a sociedade em dois polos antagônicos: burguesia e proletariado, que são as classes fundamentais desse sistema. A revolução Industrial vai ser um marco na consolidação do sistema capitalista e na afirmação da contradição entre estas duas classes. No manifesto, Marx afirma que “a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por simplificar os antagonismos de classe. A sociedade divide-se cada vez mais em dois campos opostos, em duas grandes classes diametralmente opostas: a burguesia e o proletariado.”

### **Slide 8, 9 e 10: São autoexplicativos**

#### **Ler**

Aqui é suficiente apresentá-los e fazer a leitura.

Pode-se fazer a referência ao livro de Engels, “A situação da classe trabalhadora na Inglaterra”, para que a militância tenha um conhecimento mais profundo do tema. Para produzir este livro, Engels passou meses dedicado a conviver com os operários, para conhecer seu modo de vida, e apoiado em relatos e outros documentos, escreve essa obra, descrevendo em profundidade a situação dos operários e suas lutas, destacando a situação da mulher.

### **Slide 11 – A burguesia usava em larga escala a mão-de-obra ,,,**

#### **Ler o slide**

#### **Comentar**

As mulheres não tinham nenhum direito, o que vigorava na época era o código napoleônico que serviu de modelo para as leis de toda a Europa, segundo essa lei, as mulheres eram propriedade de seu pai ou marido, não tinham nenhum direito social, civil ou político. Eram consideradas inferiores e menos capazes. Foi sob este signo de opressão bárbara que as mulheres foram incorporadas à produção, recebendo baixos salários, nos piores empregos, sendo assediadas, humilhadas e vítimas de todo tipo de violência. As crianças proletárias não tinham direito à infância, de brincar, de estudar, de se desenvolver, eram submetidas a jornadas extenuantes, eram muito usadas para concertar máquinas, porque tinham as mãos pequenas e porque por serem pequenas podiam entrar dentro das máquinas para concertá-las, sujeitos a todo tipo de acidente, eram comumente assediadas, vítimas de violência, e recebiam os piores salários, além

do que a mortalidade infantil era altíssima. Muitas iam junto com suas mães para trabalhar nas fábricas desde muito pequenas.

Ao final pode-se ver se alguém quer tirar alguma dúvida das videoaulas ou da apresentação feita, mas é muito importante ter **muito cuidado** para **não abrir o debate aqui**. O debate deve ser feito na plenária. Caso haja discussões remeter para a plenária. Aqui seria apenas para esclarecer fatos históricos pertinentes ao tema.

Feito isso, se inicia as plenárias com as perguntas.

SNF